



Nova perda de grau de investimento exige reação rápida, diz presidente da Fiep

O presidente da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Edson Campagnolo, classificou como alarmante a perda do grau de investimento do Brasil, imposto nesta quarta-feira (16) pela agência Fitch. Com isso, o país perdeu o selo de bom pagador, passando para o grau especulativo, segundo a agência, o que deve afastar investimentos estrangeiros. Para Campagnolo, o rebaixamento da nota do Brasil vai dificultar ainda mais a retomada do crescimento econômico e, por isso, exige respostas rápidas por parte do governo federal e do Congresso Nacional.

"É mais um fato negativo para a economia brasileira, entre tantos outros que temos visto a cada semana", afirma Campagnolo. "Mesmo com todas essas evidências, o Executivo e o Legislativo não assumem suas responsabilidades para fazer o ajuste fiscal necessário para estancar esse processo de

deterioração da nossa economia. Mais do que nunca, o momento exige medidas concretas para o reequilíbrio das contas públicas e a retomada da confiança dos investidores. A equipe econômica, o governo e os legisladores vão esperar até quando para criar um consenso que mude esse cenário?", completa.

Campagnolo ressalta, no entanto, que o ajuste fiscal não pode se restringir a aumento de impostos, como o governo tem insistido ao longo do ano. "A elevação da carga tributária para cobrir os rombos nos cofres públicos, tirando ainda mais recursos das empresas e dos cidadãos, só vai dificultar ainda mais a retomada da atividade econômica. Não vimos, até agora, nenhuma medida efetiva para reduzir o tamanho e aumentar a eficiência da máquina pública", declara.

Para o presidente da Fiep, os seguidos rebaixamentos a que o Brasil vem sendo submetido pelas agências de classificação de risco devem também servir de

lição para que o país planeje seu desenvolvimento em longo prazo. "O Brasil levou anos para alcançar o grau de investimento, mas não fez o dever de casa, deixando de lado as reformas estruturantes necessárias. Agora, está colocando tudo a perder, inclusive colocando em risco a sobrevivência de empresas instaladas no Brasil que recebem investimentos de fundos internacionais, que são obrigados a retirar dinheiro de um país quando ele é colocado no grau especulativo", diz.

Sobre o rebaixamento A Fitch rebaixou a nota atribuída ao Brasil de BBB- para BB+. Com isso, o país deixou o chamado grau de investimento, conferido a países considerados bons pagadores e seguros para investir, passando para o grau especulativo. Foi a segunda agência a retirar o selo de bom pagador do Brasil. Em setembro, o mesmo já havia sido feito pela Standard&Poor's. Quando duas agências retiram o grau



Presidente da FIEP, Edson Campagnolo

de investimento, a maioria dos fundos estrangeiros têm que retirar recursos aplicados no país.

Além de rebaixar a nota do país, a Fitch colocou o Brasil em perspectiva negativa. Segundo a agência, o rebaixamento é reflexo da recessão econômica mais profunda do que se esperava, do cenário fiscal adverso e do crescimento da incerteza política, que pode afetar a capacidade do governo de implantar ajustes para estabilizar

a crescente dívida pública. Para a Fitch, o aumento das taxas de desemprego, o crédito mais restrito, a confiança em queda e a alta inflação estão reduzindo o consumo. A agência também destaca que o ambiente externo continua difícil para o Brasil, com a queda dos preços de commodities, a desaceleração da economia da China e o aperto das condições financeiras internacionais.



COORDENADORIA REGIONAL FIEP/SESI - BANDEIRANTES-PR
SINDIREPA - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E
ACESSÓRIOS DE BANDEIRANTES

8 JEITOS DE
MUDAR O MUNDO

NÓS PODEMOS
PARANÁ

Você pode, o Paraná pode, nós podemos.

Especialista Nicácio Pelegrini recebe certificação de 'Excelência em Implantodontia'



Dr. Nicácio Pelegrini conclui curso 'Excelência em Implantodontia'

O Odontólogo e especialista em Implantodontia, Nicácio Pelegrini, de Bandeirantes, recebeu recentemente a certificação de conclusão do curso de 'Excelência em Implantodontia'. O curso é realizado pela Dental Press, da cidade de Maringá, e é considerado o primeiro programa Brasileiro de educação continuada destinado à difusão de conceitos científicos exclusivo para especialistas, na área de Implantes.

Segundo Dr. Nicácio, o curso está em sua terceira edição. "O curso está dividido em cinco módulos bimestrais, com cinco dias de duração e aulas com os mais conceituados nomes do Brasil", destacou. Para o especialista, a conclusão de um curso nesse formato amplia o conhecimento científico do profissional, a maioria dos temas levantados são recentes ou novidades da área, debatidos por um autor de livro, professor ou pesquisador renomado, a cada dia de curso. "A revolução causada pela descoberta dos Implantes Osseointegrados na Suécia, ainda na década de 1970, produziram uma revolução ampla na Odontologia, pela certeza de se poder substituir dentes com eficiência e segurança, entretanto, a substituição de um

elemento dental natural por um implante só deve ser feita sob rigorosa indicação, embasada em conhecimentos atualizados de estratégia e materiais disponíveis no momento, para que se possa reproduzir as altas e promissoras evidências científicas de sucesso."

Dr. Nicácio enalteceu ainda sobre a atuação da Dental Press. "O curso realiza-se na Editora Dental Press em Maringá, fundada em 1990. Desde 1994 realiza cursos de aperfeiçoamento e especialização em Odontologia. A Dental Press é considerada a maior editora de revistas científicas e livros na área odontológica do país. Conta com mais de 80 títulos publicados e suas revistas e traduções estão entre as mais lidas por especialistas no Brasil. Em janeiro de 2013, a Dental Press inaugurou sua nova sede, um amplo prédio que abriga a editora, o centro educacional e a clínica particular da família Furquim", salientou.

No curso 'Excelência em Implantodontia' participaram 21 alunos, de diversos estados brasileiros como Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo, e Paraná.



O Dr. Nicácio fez questão em agradecer a todos que colaboraram para que esse empreendimento educacional fosse possível, dentre os quais a classe Odontológica Bandeirantense, seus pacientes e, maiores incentivadores, a equipe da Odontologia Pelegrini, sob inspiração de seu fundador Dr. Sebastião Pelegrini (in memoriam), aos amigos e familiares pelo incentivo, carinho e trabalho sério empregados sob todo esse ano, aproveitando ainda para desejar um Feliz Natal! E um 2016 repleto da graça Divina.